

Séc. Ib.

Governo oferece à oposição não-armada presidência da Comissão Nacional de Eleições

O Governo moçambicano apresentou quarta-feira na Multipartidária uma versão reformulada da sua anterior proposta sobre a constituição da Comissão Nacional Eleitoral, imediatamente rejeitada pela Renamo.

O Governo ofereceu a presidência da CNE à oposição não-armada e a não aceitação desta proposta pela Resistência Nacional Moçambicana e outros partidos levou a mesa a suspender os debates até sexta-feira.

A nova versão da proposta do Governo de Maputo referente ao Artigo 16 do anteprojecto de Lei Eleitoral em discussão desde 29 de Julho mantém o sistema 11/7/3 lugares, distribuídos respectivamente pelo Governo, Renamo e oposição não-armada.

Segundo a nova versão da proposta do Governo, apresentada pelo ministro do Trabalho, Teodato Hunguana, a Comissão Nacional Eleitoral (CNE) será dirigida por um presidente a ser escolhido de entre os membros apresentados pelos partidos políticos não-armados.

De acordo com a proposta reformulada do Governo, o presidente da CNE será assistido por dois vice-presidentes, sendo um indicado pelo Governo e outro pela Renamo.

A nova proposta do Governo advoga que o exercício de cargo de membro na CNE e os seus órgãos é incompatível com a qualidade de candidato a deputado e a presidente da República.

Segundo a nova proposta governamental, cada partido político poderá designar um delegado à CNE,

sem direito a voto.

Teodato Hunguana referiu que a nova proposta tem a ver com os esforços do seu Governo no sentido de respeitar o Acordo Geral de Paz assinado em Roma em Outubro de 1992 com a Renamo.

Segundo Hunguana, a negociação do Acordo Geral de Paz pode abrir um precedente que pode significar «a suspensão da própria paz».

A Renamo insurgiu-se de imediato contra a nova versão, frisando que mantém a sua defesa ao sistema 7/7/7, para depois pedir a suspensão do encontro, para reflexão, no que foi secundada pelos partidos SOL, Pademo, Palmo, Panade, PPPM, Unamo e Pacode.

«Tecnicamente, a proposta não tem por onde se atacar, foi feita doutamente mas não foi sábia. Serve todavia como base de discussão» — considerou o secretário-geral do Monamo, Máximo Dias.

O Monamo de Máximo Dias, o PCN de Abel Mabunda, a FAP de Raúl da Conceição e a FUMO de Domingos Arouca mostraram-se contrários à suspensão das reuniões.

Uma fonte do Ministério da Justiça disse em Maputo que os patrocinadores da reunião do Governo com os partidos políticos para a consulta e debate sobre a Lei Eleitoral pagam diariamente cerca de dois mil dólares pelo aluguer das salas principal e adjacentes das Telecomunicações de Moçambique onde se realiza o encontro.

A Multipartidária teve início dia 29 de Julho passado, mas até hoje só se realizaram apenas 16 ses-

sões e encontra-se «encailhada» no artigo 16 da proposta do Governo do anteprojecto de Lei Eleitoral de 284 artigos.

A sessão de quarta-feira da Multipartidária evidenciou uma vez mais a degradação da aliança do chamado «Grupo dos 12» e deste com a Renamo.

Desde o princípio da semana finda começara-se a notar as primeiras declarações públicas divergentes no seio da oposição, após a apresentação da nova proposta da Monamo, facto que mereceu críticas imediatas da Renamo e de outros partidos não-armados.

Terça-feira era a vez de um pequeno partido integrado nos «12» a anunciar a sua retirada e na sessão do dia seguinte praticamen-

te cada partido apresentava-se como tal e não em nome de um grupo ou aliança partidária.

Todavia, a vitória da velocista Lurdes Mutola nos 800 metros do Campeonato Mundial de Atletismo de Estugarda foi a única coisa que uniu o Governo e todos os partidos envolvidos na Multipartidária.

Ruidosas ovações foram escutadas na sala das Telecomunicações de Moçambique à medida que políticos intervinham para saudar Lurdes Mutola e sugerir que ela sirva de inspiração para os políticos.

«Moçambique está na cauda do desenvolvimento mundial, mas a Mutola deu-nos a lição positiva, podemos estar na Cimeira do Desenvolvimento» — disse finalmente Máximo Dias.